



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA CENTRAL
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

PATRÍCIA FERNANDES SILVA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL EM TERESINA - PI.

TERESINA

2023

PATRÍCIA FERNANDES SILVA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL EM TERESINA - PI.

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)
apresentado como exigência parcial para obtenção do
diploma do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Piauí, Campus Teresina Central.

Orientadora: Profa. Dra. Jacqueline Santos Brito

TERESINA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Silva, Patrícia Fernandes

S586e Educação ambiental no ensino infantil em Teresina - PI / Patrícia Fernandes
Silva. - 2023.
57 f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão Ambiental) -
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus
Teresina Central, 2023.

Orientadora : Profa Dra. Jacqueline Santos Brito.

1. Meio ambiente. 2. Educação ambiental. 3. Escola. I. Título.

CDD - 577

Elaborado por Tanize Maria Sales CRB 3/1024

PATRÍCIA FERNANDES SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)
apresentado como exigência parcial para obtenção do
diploma do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Piauí, Campus Teresina Central.

Aprovada em: 05/ 12 / 2023.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Jacqueline Santos Brito (Orientadora)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Dra. Livia Tátilla Martins
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Dra. Guilhermina Castro Silva
CEUPI

Aos pais, familiares, amigos e professores.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, por ter me dado saúde e forças pra nunca desistir dos meus propósitos.

Aos meus pais, João Fernandes e Maria Zenaide, meus esposo José Luís e meu filho Luís Miguel por todo apoio e incentivo, que nunca me deixou desanimar e sempre seguir em frente.

A minha orientadora e professora Jacqueline, pela paciência e orientação deste trabalho.

Aos meus amigos, Monalisa Brito, Paulo Roberto e Lara Castelo Branco que sempre me apoiaram nas lutas do curso.

Muito obrigada a todos.

*“A natureza pode suprir todas as necessidades do homem,
menos a sua ganância”.*

(Mahatma Gandhi)

RESUMO

A educação ambiental é um processo de formação de cidadãos que contempla todos os níveis de ensino e, quando mais cedo for esse contato com questões ambientais, mais eficiente será a formação de valores e atitudes corretas em relação ao meio ambiente. O presente trabalho tem como objetivo geral, caracterizar a Educação Ambiental nas escolas de ensino infantil da zona leste de Teresina no Piauí. E como objetivos específicos, identificar e caracterizar as ações e práticas de educação ambiental utilizadas nas escolas, analisar os projetos políticos pedagógicos das escolas e identificar as dificuldades e/ou facilidades na realização de práticas na Educação Ambiental. Para obter esses objetivos foram realizadas pesquisas bibliográficas, juntamente com pesquisa de campo onde foram feitas observações através de um roteiro de observação juntamente com registros fotográficos e uma entrevista semiestruturada com a direção de cada escola. Os principais resultados obtidos foram a caracterização das práticas desenvolvidas pelos CMEI em parceria com a SEMEC, onde a escola desenvolve palestras sobre meio ambiente, criação de brinquedos com materiais recicláveis, produção de desenhos e pinturas, entre outras. E as práticas desenvolvidas somente pelos CMEIs, onde a escola desenvolve projetos direcionados ao meio ambiente como projetos de hortas, plantio de mudas para arborização do espaço escolar, passeatas de conscientização sobre a dengue. A Educação Ambiental no ensino infantil, ainda caminha a passos curtos e tímidos. Apesar de já ser exigida por lei, na prática ela é executada apenas de acordo com o calendário ambiental, nas datas comemorativas. É preciso que as questões ambientais sejam mais discutidas nos cursos de formação dos profissionais da educação, para despertar o interesse desses profissionais em trabalhar as questões ambientais em sala de aula de forma contextualizada e contínua.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação ambiental. Escola.

ABSTRACT

Environmental education is the process of training active citizens that covers all levels of education and, the earlier this contact with environmental issues educates, the more efficient the formation of correct values and attitudes in relation to the environment. The present work has as its general objective, to characterize Environmental Education in early childhood schools in the east zone of Teresina in Piauí. And as specific objectives, to identify and characterize the environmental education practices used in schools, to analyze political pedagogical projects of schools and identify the difficulties and/or facilities in carrying out practices in Environmental Education. To obtain these objectives, bibliographical research was carried out, together with field research where observations were made through an observation script together with photographic records and a semi-structured interview with the management of each school. The main results obtained were the characterization of the practices developed by CMEI in partnership with SEMEC, where the school develops lectures on the environment, creation of toys with recyclable materials, production of drawings and paintings, among others. And the practices developed only by CMEIs, where the school develops projects aimed at the environment, such as vegetable garden projects, planting seedlings for afforestation of the schoolyard, dengue awareness walks. Environmental Education in early childhood education is still taking short and timid steps. Despite already being required by law, in practice it is carried out only in accordance with the environmental calendar, on commemorative dates. Training of education professionals, to awaken the interest of these professionals in working on the environment in the classroom in a contextualized and continuous way.

Keywords: Environment. Environmental education. School.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Relação das CMEIs que realizam ações somente de iniciativa das SEMEC e aquelas com ações de iniciativas próprias e da SEMEC	45
Figura 1- Mapa de localização dos Centros Municipais de Educação infantil de Teresina ...	25
Fotografia 1 - Fachadas das CMEIs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	26
Fotografia 2 - Fachadas das CMEIs 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18	27
Fotografia 3- Fachadas das CMEIs 19, 20, 21, 22, 23	27
Fotografia 4 - Projeto Cheiro de Horta	36
Fotografia 5 - Projeto Passeata Dengosa	37
Fotografia 6 - Projeto Florescer	38
Fotografia 7 - Projeto Cuidando do nosso jardim.....	40
Fotografia 8 - Projeto Meio Ambiente	41
Fotografia 9 - Projeto Horta na escola	42
Fotografia 10 -CMEI Danielzinho: Espaço de convivência Raimunda Jeronimo Freire.....	43

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Quadro 1- Identificação dos CMEIs Trabalhadas na zona leste de Teresina - PI.....	29
Quadro 2- Práticas de Educação Ambiental desenvolvidas pelos CMEIs em datas comemorativas ao meio ambiente	34
Quadro 3- Cronograma do projeto Florescer	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EA - Educação Ambiental

PNMA - Política Nacional de Meio Ambiente

PNEA - Política Nacional de Educação Ambiental

CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SDU - Superintendência de Desenvolvimento Urbano

SEMEC - Secretaria Municipal de Educação

PI - Piauí

PPP - Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	14
2- REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1- EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL.....	16
2.2- EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR.....	18
2.3- EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL	19
2.4- PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
2.5 -FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES.....	22
3- ÁREA DE ESTUDO.....	24
4- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	28
5- RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	29
6- CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	47
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE A.....	51
APÊNDICE B	53

1- INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é de suma importância na sociedade, principalmente pelos problemas que o nosso planeta vem passando. Daí vê-se a necessidade de se trabalhar a EA em todos os ambientes sociais, principalmente nas escolas, começando com as crianças do ensino infantil. É no ensino infantil que as crianças começam a desenvolver a capacidade de aprender sobre o meio onde elas estão inseridas, esse contato direto com a natureza, vai despertar nelas uma admiração, respeito e consciência sobre o meio ambiente.

Desde a Conferência de Estocolmo, que foi o marco nas discussões sobre o meio ambiente, que o mundo começou a direcionar suas atenções para as questões ambientais. E no Brasil não foi diferente, a Educação Ambiental está regulamentada na lei no 9.795/99, onde institui a Política Nacional de Educação Ambiental, lei essa que reforça o direito de todos a EA.

Apesar de seu reconhecimento político e da importância na proteção do meio ambiente, a educação ambiental nas escolas se mostra bem superficial, com poucas ou nenhuma ação ambiental. Apesar da EA já ser praticada no ambiente escolar, ainda se enfrentam alguns desafios no que diz respeito à execução dessas práticas.

A escola junto com os professores têm a responsabilidade de promover a Educação Ambiental Formal para as crianças, onde é importante que ela seja trabalhada de forma integrada, sendo aplicada de forma lúdica, prática e contextualizada. Mas muitas vezes ela não é trabalhada dessa forma, sendo mencionadas apenas em datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente.

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é caracterizar a Educação Ambiental nas escolas de ensino infantil de Teresina-PI. Os objetivos específicos consistiram em identificar e caracterizar as ações e práticas de educação ambiental utilizadas nas escolas; analisar os projetos políticos pedagógicos das escolas; identificar as dificuldades e/ou facilidades na realização de práticas na Educação Ambiental.

A relevância da pesquisa se justifica pela oportunidade de compreender melhor como a Educação Ambiental é realizada no ensino infantil da rede pública de Teresina - Piauí.

A pesquisa também poderá ser útil para outras pesquisas que desejarem desenvolver investigações sobre a Educação Ambiental não só no ensino infantil como em todas as modalidades de ensino no Brasil, onde poderão ser identificadas novas questões sobre o tema.

Também poderá orientar a gestão pública na criação de programas e ações governamentais, auxiliando na efetivação dos direitos constitucionais, que tem como objetivo

colocar em prática todas as medidas que garantem o acesso de todos os cidadãos à educação, e também a um meio ambiente com qualidade.

Além disso, a pesquisa poderá contribuir para criação de projetos que visem desenvolver com mais eficiência a Educação Ambiental nas escolas não só em Teresina mas em todo o país. Como a criação ou ampliação de políticas públicas que visem a melhoria do ensino no país, principalmente com o foco voltado para as questões ambientais, como projetos voltados para criação de escolas mais sustentáveis, projetos pedagógicos mais eficientes e melhoria da qualificação dos professores.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

2.1- EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL.

Devido aos graves danos que o planeta vem sofrendo ao longo dos anos, como aquecimento global, mudanças climáticas, dentre outras, a Educação Ambiental tem um poder transformador no mundo, pois ela tem a capacidade de conectar o ser humano com a natureza. É através dela também, que há formação de valores e costumes voltados para o ambiente que nos cerca, e transmitir esses valores para gerações futuras, provocando nelas o entendimento de que o meio ambiente é um bem de grande valor e indispensável para a manutenção da vida. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Lei nº 9.795/1999, artigo 1º:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade

No Brasil, a Educação Ambiental iniciou-se em 1981 com a Política Nacional de Meio Ambiente, onde ela traz no artigo segundo (Princípio X), Educação Ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente (BRASIL, 1989). Anos mais tarde ela foi reforçada com a Constituição Federal Brasileira em 1988, onde ela traz no artigo 225 do capítulo VI (do Meio Ambiente), promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (BRASIL, 1988).

Em 1991, o Ministério da Educação (MEC) aderiu ao movimento criando a portaria 678/91, onde determina que os conteúdos da educação ambiental devem contemplar todos os níveis de ensino (BRASIL, 1991). Mas somente em 1999 que ocorreu a efetivação da educação ambiental em todos os níveis de ensino formal com a criação da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795), onde no artigo 10º ela estabelece que a educação ambiental deve ser desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal (BRASIL, 1999).

No ano de 1996, foi sancionada a Lei nº 9.394/1996, que ficou conhecida como Lei de Diretrizes e bases da Educação (LDB), onde em 2006, ela sofreu alterações pela Lei nº

11.274/2006, que passou a considerar a Educação Ambiental necessária para a formação básica do cidadão. Anos mais tarde, no ano de 2012, a Lei nº 12.608/2012, incluiu no artigo 26, § 7º, que os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios (BRASIL, 2012). Foi a partir da LDB que a Educação Infantil passou a integrar a educação básica, onde se iniciou as propostas pedagógicas para o ensino infantil com a inclusão da Educação Ambiental.

No Artigo 9º da Política Nacional de Educação Ambiental, define a Educação Ambiental no ensino Formal onde ela afirma que:

Entende-se por educação ambiental na educação escolar desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino público e privados, englobando:

I - educação básica:

a) educação infantil; b) ensino fundamental; c) ensino médio;

II - educação superior;

III - educação especial;

IV - educação profissional;

V - educação de jovens e adultos.

A PNEA também define a Educação Ambiental Não-Formal, onde no Art. 13, afirma que:

Entende-se por educação ambiental não-formal as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização na defesa da qualidade do meio ambiente.

A educação ambiental deve ser discutida na sociedade para que ela possa ser praticada de forma correta por todos.

2.2- EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR.

A Educação Ambiental nas escolas assume um papel fundamental na formação da consciência e dos valores dos estudantes. Ela deve envolver todos, os professores, os alunos, os funcionários, os pais e a comunidade, objetivando assim o desenvolvimento de habilidades, e proporcionar mudanças nas atitudes de todos em relação ao meio ambiente e aos princípios sociais e ambientais da coletividade.

A Educação Ambiental (EA) faculta essa ampla ligação com as problemáticas do ambiente, e atende aos grandes desafios do mundo atual (Figueiredo, 2010).

Pois quando ela é aplicada de forma correta, ela se transforma numa grande ferramenta de transformação. Mas a inserção da educação ambiental no ambiente escolar não tem sido um processo fácil.

Janke (2012, p.7) afirma que:

No contexto formal, a educação ambiental tenta se estruturar num espaço historicamente disputado, acirradamente, entre as correntes tradicionais e críticas, entre o processo educativo pela manutenção do capital contra a luta por uma educação para a transformação social.

Apesar da educação ambiental não ser uma disciplina específica como as outras, é fundamental que ela seja inserida nos currículos escolares, e que seja trabalhada na sua totalidade, de forma prática.

De acordo com a lei nº 9.795/99, artigo 7º: A Política Nacional de Educação Ambiental envolve em sua esfera de ação, além dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino, os órgãos públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e organizações não-governamentais com atuação em educação ambiental (BRASIL, 1999).

A PNEA também afirma no artigo 3º que é incumbido, às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem (BRASIL, 1999).

A Educação Ambiental tende a ser cada vez mais inserida no ambiente escolar, não somente por ter como foco principal as questões ambientais, mas também pelo ideal de coletividade e de transformação.

2.3- EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL.

A educação infantil é o marco inicial no desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos, onde a escola vem exercer um papel fundamental na formação de seus valores, consciência e ética. Nesse sentido, Lima (2015, p.36) afirma que:

Desde a primeira infância as crianças necessitam estar em espaços nos quais possam viver experiências que as mantenham vinculadas às coisas da natureza e se percebam como parte do mundo natural.

Para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, artigo 29:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei n 12.796, de 2013)

O contato da criança com a natureza estimula o aprendizado e estimula sua curiosidade sobre o meio ambiente, fazendo com que ela obtenha diversas experiências das quais ela guardará por toda vida. Lima (2015, p. 37) afirma que:

Ao se manter vinculada à natureza e ampliar sua intimidade com a terra, com as águas, com os vegetais, com as pedras, com os animais, a criança tem maiores condições de se perceber, se manter vinculada e presente em si, e, assim, experimentar o sentimento de unidade com os demais seres.

A Base Nacional Comum Curricular, afirma na resolução nº 5, de 17 de Dezembro de 2009, no art. 3º, que: O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2009).

A educação é um princípio básico dos direitos de todos os cidadãos e deve ser usufruído na sua totalidade de forma gratuita principalmente pelas crianças. A Base Nacional Comum Curricular, afirma no art. 5º que, a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços

institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social(BRASIL,2009).

Os CMEI são Centros Municipais de Educação Infantil, presentes em todo o Brasil, onde recebem crianças de zero a cinco anos e onze meses. São de responsabilidade dos municípios, sendo oferecidas de forma gratuita para população, e caracteriza-se por ser um ambiente de inicialização social, com o objetivo de cuidar e educar as crianças, bem como também oferecer uma alimentação saudável e de qualidade.

A educação infantil tem como objetivo promover o pleno desenvolvimento das crianças, através de diversas metodologias, sempre objetivando que elas possam trilhar seus caminhos de maneira equilibrada, tanto no sentido racional como emocional. Pois é na infância que elas dão seus primeiros passos rumo ao autoconhecimento e construção da personalidade.

2.4. PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

A inserção da educação ambiental de forma lúdica, prática, interativa e interdisciplinar no ensino infantil, traz grandes benefícios para o aprendizado e o desenvolvimento delas, pois as práticas sendo aplicadas dessa maneira são mais fáceis de serem assimiladas pelas crianças. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, traz orientações sobre as práticas pedagógicas realizadas em creches e pré-escolas, já que:

[...] as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, tem por objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar especialmente quando se trata da educação dos bebês e crianças pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação (BRASIL, 2017, p. 32).

A BNCC(2017), também estabelece os Eixos Estruturantes das Práticas Pedagógicas, sendo elas as Interações e as brincadeiras .

[...] a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, e a resolução de conflitos e a regulação das emoções. Tendo em vista, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pelo BNCC, e os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, que devem estar assegurados e nortear o processo de aprendizagens das crianças no espaço infantil (BRASIL, 2017, p. 38).

A Educação Ambiental tem e deve ser praticada nas escolas, pois ela é indispensável para a busca da evolução educacional da sociedade, principalmente pela realidade vivida pela humanidade nos tempos atuais. Segundo Vilmar Berna (2004, p.18):

O ensino sobre o meio ambiente deve contribuir principalmente para o exercício da cidadania, estimulando a ação transformadora, além de buscar aprofundar os conhecimentos sobre as questões ambientais de melhores tecnologias, estimular a mudança de comportamento e a construção de novos valores éticos menos antropocêntricos.

A Base Nacional Comum Curricular, afirma na resolução nº 5, de 17 de Dezembro de 2009, no art. 4º que as propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

2.5. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES.

A formação continuada dos professores deve ser um processo permanente, pois é através dele que os professores aperfeiçoam seus conhecimentos, saberes e habilidades necessárias para exercer suas atividades como disseminador de conhecimento que é o professor.

De acordo com a resolução Nº 1, de 27 de Outubro de 2020, do Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno que Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). No artigo 4º afirma que:

A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho (BRASIL, 2020).

A resolução também afirma que a Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, define que, nos termos do art. 7º desta Lei que:

A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuarão em regime de colaboração para formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da Educação Básica, formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

No artigo 5º, da resolução sobre de quem e a competência sobre a políticas de formação continuada dos professores, ela afirma que:

As Políticas da Formação Continuada de Professores para a Educação Básica, são de competência dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em consonância com os marcos regulatórios definidos pela LDB e, em especial, pela BNCC e pela BNC-Formação Continuada (BRASIL, 2020).

Sobre os cursos e programas para a formação continuada de professores a resolução ressalta no Art. 9º que os Cursos e programas flexíveis, entre outras ações, mediante atividades formativas diversas, presenciais, a distância, semipresenciais, de forma híbrida, ou por outras estratégias não presenciais, sempre que o processo de ensino assim o recomendar, visando ao desenvolvimento profissional docente, podem ser oferecidos por IES, por organizações especializadas ou pelos órgãos formativos no âmbito da gestão das redes de ensino, como:

- I - Cursos de Atualização, com carga horária mínima de 40 (quarenta) horas;
- II - Cursos e programas de Extensão, com carga horária variável, conforme respectivos projetos;
- III - Cursos de Aperfeiçoamento, com carga horária mínima de 180 (cento e oitenta) horas;
- IV - Cursos de pós-graduação lato sensu de especialização, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, de acordo com as normas do CNE;
- V - Cursos ou programas de Mestrado Acadêmico ou Profissional, e de Doutorado, respeitadas as normas do CNE, bem como da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os cursos de formação continuada dos professores, são importantes para que eles possam se atualizar sobre novas didáticas, abrindo novos horizontes de conhecimento.

3- ÁREA DE ESTUDO

Teresina, capital do estado do Piauí, está localizada na porção meio-norte nordestina, possui 1.391,293 km² de extensão e 866.300 mil habitantes, é a única capital da região nordeste que não é banhada pelo oceano, mas possui dois rios, o Poti e o Parnaíba, possui relevo plano e ocorrência de altas temperaturas típicas do clima tropical. Possui IDHM de 0,751, com PIB per capita de 25.458,50 R\$, de acordo com o último censo de 2010. Teresina é o principal centro econômico e político do estado (IBGE, 2022).

A cidade possui 123 bairros oficiais, divididos em cinco zonas, sendo elas, zona leste, zona sudeste, zona norte, zona sul, e centro. A área estudada nesta pesquisa é a zona leste de Teresina (IBGE, 2022).

Segundo a Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPPLAN), a zona leste de Teresina possui 29 bairros, o que representa 23,6% do total, com área territorial de 62,87 km², que representa 26,2% da área urbana de Teresina, com população residente de 167,443 pessoas, o que representa 21% da população urbana, com uma densidade demográfica de 2,663 hab./ km² (SEMPPLAN, 2020).

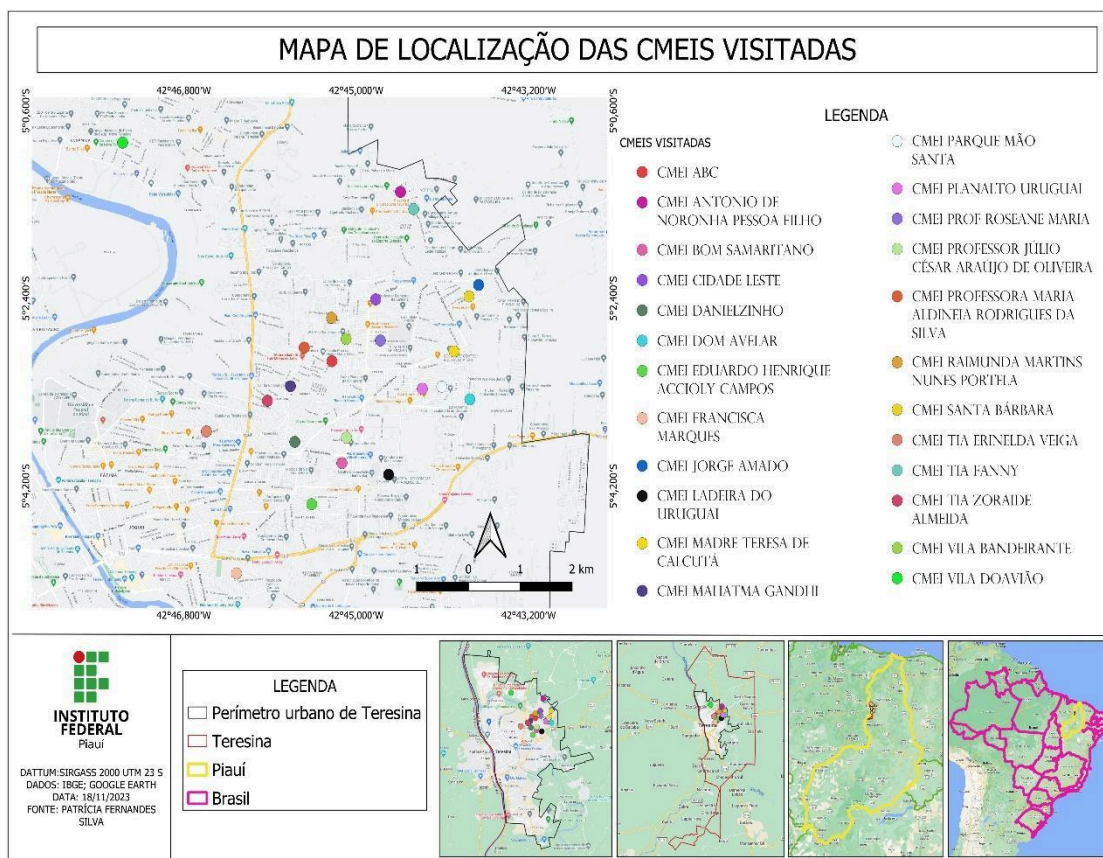
Teresina em 2019 foi considerada a capital brasileira com o melhor desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), obtendo a maior nota tanto em relação ao 5º ano, com 7,4 de média, quanto em relação ao 9º ano, com 6,3. Em 2021, a capital obteve nota de 6,2 nos anos iniciais e 5,4 nos anos finais do ensino fundamental na rede pública (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2022).

Teresina, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), possui 149 escolas municipais e 170 CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), sendo que a zona leste possui 41 delas distribuídas em 29 bairros, onde foram visitadas 24 CMEIs sendo que apenas 1 não aceitou fazer parte da pesquisa, afirmando que no momento está trabalhando apenas com uma turma de ensino infantil e não realiza atividades voltadas ao meio ambiente.

Os Centros Municipais de Educação Infantil de Teresina atendem crianças de 0 a 5 anos de idade, oferecendo o ensino nos turnos Manhã e Tarde e algumas em tempo integral.

Os CMEIs escolhidos para o presente trabalho, foram os da zona leste de Teresina (Figura 1), por ser a zona urbana onde resido, facilitando minha locomoção entre os bairros por meio de transporte público e por contar com um quantitativo de CMEIs considerável, onde os CMEIs trabalhados mesclam entre mais antigas e recém-construídas.

Figura 1- Mapa de Localização dos Centros Municipais de Educação Infantil de Teresina-PI.



Fonte: IBGE; GOOGLE EARTH, organizado pela Autora (2023)

Nas fotografias a seguir mostram as fachadas de todos os CMEIs presentes no mapa com exceção do CMEI Santa Bárbara que não aceitou participar da pesquisa, sendo elas:

Fotografia 1 - Fachadas dos CMEIs Raimunda Martins Nunes Portela, Danielzinho e Maria Aldineia Rodrigues da Silva, Madre Teresa de Calcutá, Parque Mão Santa, Mahatma Gandhi, Vila Bandeirante, Cidade Leste, Roseana Maria Martins de Lima.



Fonte: Autora (2023)

Fotografia 2 - Fachadas das CMEIs Tia Erinelda Veiga, Tia Zoraide Almeida, Professor Júlio César Araújo de Oliveira, Jorge Amado, Antônio de Noronha Pessoa Filho, Tia Fanny, Francisca Marques, Bom Samaritano, Eduardo Henrique Accioly Campos.



Fonte: Autora (2023)

Fotografia 3 - Fachadas das CMEIs ABC, Planalto Uruguai, Ladeira do Uruguai, Dom Avelar, Vila do Avião.



Fonte: Autora (2023)

4 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do trabalho, foram definidos alguns procedimentos e etapas fundamentais para sua elaboração. São eles a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de campo.

Pesquisa bibliográfica - foram realizadas pesquisas sobre educação ambiental, educação ambiental no contexto escolar, educação ambiental no ensino infantil, práticas de educação ambiental, e educação ambiental na formação dos professores, para tanto foram feitas pesquisas em artigos e revistas que tratem do assunto, onde se utilizou os sites do Google Acadêmico e Scielo para pesquisa.

Também realizou-se pesquisa em documentos legais como a Constituição Federal de 1988, Lei nº 9.795/1999 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 6.938/1981 que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Resolução Nº 5, de 17 de Dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Lei n. 9.394/1996. Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional a fim de obter informações para o desenvolvimento do trabalho.

Pesquisa Documental - Onde acessou-se os Projetos Políticos Pedagógicos de alguns CMEIs.

Pesquisa de campo - na pesquisa de campo utilizou-se a técnica de entrevista e a de observação. Foram feitas 3 visitas nas 23 CMEIs da zona leste com duração de 1 hora cada, com o intuito de realizar entrevistas semiestruturadas com as diretoras, e com o intuito de identificar como os CMEIs trabalham as temáticas ambientais com seus alunos (Apêndice B).

Nas visitas realizadas nos CMEIs, foi realizada a observação dos elementos e ambiente de cada CMEI, onde foi seguido um roteiro de observação (Apêndice A), elaborado anteriormente as visitas, seguido de registro fotográfico. Foram utilizadas também, fotografias disponibilizadas pelas diretoras, de ações realizadas pelos CMEIs referentes às questões ambientais.

5 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1- IDENTIFICAÇÃO DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

O quadro 1 traz a identificação de todos os CMEIs trabalhados por nome e data de fundação, número de professores e auxiliares, quantidade de turma e número de alunos.

Quadro 1 - Identificação dos CMEIs trabalhados na zona leste de Teresina - PI.

NOME DO CMEI E DATA DE FUNDAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES E AUXILIARES	QUANTIDADE DE TURMAS E ALUNOS
CMEI Cidade Leste Fundada em Setembro de 1999	06 Professores Não possui auxiliares	06 turmas sendo 03 Manhã e 03 Tarde com total de 140 alunos
CMEI Professora Roseana Maria Martins de Lima Fundada em Março de 2009	12 Professores 01 Auxiliar	15 turmas sendo 08 Manhã e 07 Tarde com total de 344 alunos
CMEI Raimunda Martins Nunes Portela Fundada em Janeiro de 2007	05 Professores Não possui auxiliares	07 turmas sendo 04 Manhã e 03 Tarde com total de 159 alunos
CMEI Vila Bandeirante Fundada em Fevereiro de 1996	06 Professores 11 Auxiliares	04 turmas de tempo integral com total de 83 alunos
CMEI Danielzinho Fundada em Outubro de 1985	13 Professores 04 Auxiliar	08 turmas sendo 04 Manhã e 04 Tarde com total de 190 alunos
CMEI Professora Maria Aldineia Rodrigues da Silva Fundada em Fevereiro de 2007	20 Professores 02 Auxiliares	09 turmas sendo 06 Manhã e 03 tarde com total de 196 alunos
CMEI Mahatma Gandhi Fundada em Agosto de 2007	13 Professores Não possui auxiliares	12 turmas sendo 06 Manhã e 06 Tarde

		com total de 246 alunos
CMEI Madre Teresa de Calcutá Fundada em Agosto de 2007	06 Professores 02 Auxiliares	08 turmas sendo 04 Manhã e 04 Tarde com total de 169 alunos
CMEI Parque Mão Santa Fundada em Março de 1997	09 Professores 04 Auxiliar	7 turmas sendo 04 Manhã e 03 Tarde com total de 137 alunos
CMEI Planalto Uruguai Fundada em Novembro de 1996	10 Professores 12 Auxiliares	17 turmas sendo 09 Manhã e 08 Tarde com total de 342 alunos
CMEI ABC Fundada em Maio de 1981	04 Professores 05 Auxiliares	05 Turmas sendo 03 Manhã e 02 Tarde com total de 101 alunos
CMEI Tia Zoraide Almeida Fundada em Abril de 1986	07 Professores 01 Auxiliar	08 turmas sendo 04 Manhã e 04 Tarde com total de 126 alunos
CMEI Tia Erinelda Machado Veiga Fundada em Março de 1985	06 Professores 02 Auxiliares	06 turmas sendo 03 Manhã e 03 Tarde com total de 98 alunos
CMEI Bom Samaritano Fundada em Março de 2018	03 Professores 02 Auxiliares	05 Turmas sendo 03 Manhã e 02 Tarde com total de 99 alunos
CMEI Professor Júlio César Araújo de Oliveira Fundada em Março de 2009	07 Professores 02 Auxiliares	08 Turma sendo 04 Manhã e 04 Tarde com total de 156 alunos
CMEI Eduardo Henrique Accioly Campos Fundada em Dezembro de 2020	14 Professores 14 Auxiliares	07 Turmas em tempo integral com total de 108 alunos

CMEI Francisca Marques Fundada em Maio de 2016	08 Professores 08 Auxiliares	08 Turmas sendo 04 Manhã e 04 Tarde com total de 153 alunos
CMEI Ladeira do Uruguai Fundada em Agosto de 2001	05 Professores 06 auxiliares	06 Turmas sendo 03 Manhã e 03 Tarde com total de 108 alunos
CMEI Jorge Amado Fundada em Maio de 2018	10 Professores 02 Auxiliares	11 Turmas sendo 06 Manhã e 05 Tarde com total de 200 alunos
CMEI Antonio de Noronha Pessoa Filho Fundada em Setembro de 2019	03 Professores 02 Auxiliares	06 Turmas sendo 03 Manhã e 03 Tarde com total de 108 alunos
CMEI Tia Fanny Fundada em Agosto de 2016	04 Professores 03 Auxiliares	06 Turmas sendo 03 Manhã e 03 Tarde com total de 135 alunos
CMEI Dom Avelar Fundada em Setembro de 2015	08 Professores 06 Auxiliares	06 Turmas sendo 03 Manhã e 03 Tarde com total de 124 alunos
CMEI Vila do Avião Fundada em Agosto de 1999	04 Professores 07 Auxiliares	06 Turmas sendo 03 Manhã e 03 Tarde com total de 124 alunos

Fonte: Autora (2023)

Todas as escolas possuem boa estrutura conforme foi verificada nas visitas, onde algumas são recém-construídas e outras mais antigas, sendo inaugurada em 1985. Onde de acordo com os relatos da direção eram escolas filantrópicas que foram municipalizadas pela prefeitura para atender as necessidades das crianças dos bairros correspondentes. Todas seguem de acordo com os Parâmetros Básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil (MEC, 2006), que afirma, que os CMEIs devem ser ambientes promotores de aventuras, descobertas, criatividade, desafios, aprendizagem e que facilite a interação criança-criança, criança-adultos e deles com o meio ambiente.

Os Diretores dos respectivos CMEIs todos têm formação em Licenciatura Plena em Pedagogia. Todos os professores possuem formação em Pedagogia e os auxiliares alguns são acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Enfermagem, Psicologia e técnico de Enfermagem.

As escolas seguem os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil estabelecidos pelo MEC, que exigem que o Gestor da Instituição de Educação Infantil, possua no mínimo, o diploma de nível superior em pedagogia com perfil adequado para a gestão escolar, sendo admitidas excepcionalmente outras licenciaturas ou com pós-graduação em administração/gestão escolar.

Sobre os Professores e profissionais das instituições de Educação Infantil a exigência está voltada para a habilitação na Educação Infantil e que tal habilitação esteja alinhada com as exigências legais nacionais e locais previstas para cada nível.

Todos os CMEIs possuem um número considerável de alunos atendidos, onde são ofertadas turmas nos turnos da manhã, nos horários de 07:10 às 11:10. E à tarde, nos horários de 13:10 às 17:10, onde apenas dois CMEI dos 23 trabalhadores oferecem ensino em tempo integral. Isso demonstra que os CMEIs seguem os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (MEC, 2018), onde no Princípio 1.1 da Gestão de acesso, oferta e matrícula exige que se faça um mapeamento da demanda e, se necessário, promova a ampliação do atendimento às crianças da região.

Exige, também, que seja realizada a oferta geograficamente próxima a demanda, para que se reduza a necessidade de transporte, sempre que possível. E que garanta o atendimento em período parcial, por no mínimo 4 horas, ou integral, por período igual ou superior a 7 horas, não ultrapassando 10 horas de atendimento, conforme normatização dos Sistemas de Ensino.

5.2 - CURSOS DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

De acordo com as diretoras, todos os professores participam dos cursos de formação para professores, promovidos pela SEMEC. Esses cursos são oferecidos uma vez no mês em que a participação dos professores ocorre de acordo com o dia do seu horário pedagógico. As diretoras também afirmam que nesses cursos possuem menção às questões ambientais de forma bem superficial, e os professores são orientados a trabalhar esses temas nas sequências didáticas propostas pela SEMEC.

Para Nepomuceno et al. (2021, p.10), “a promoção da temática socioambiental na formação de professores é indispensável” pois são eles os atores responsáveis por incentivar as discussões sobre problemas sociais e ambientais dentro das escolas e na comunidade em que as mesmas estão inseridas.

A falta de capacitação dos professores voltados para Educação Ambiental é o fator que mais pesa em relação ao desenvolvimento de práticas e ações de EA nas escolas. É preciso que o poder público e a SEMEC, disponibilize cursos, palestras, e seminários voltados a EA para os professores, com o objetivo de que eles possam introduzir a EA em suas aulas e nas atividades da escola.

A Partir do momento em que os cursos de formação de professores começarem a abordar as questões ambientais de maneira mais objetiva, elas estarão formando professores e educadores conscientes sobre as questões ambientais que fomentaram projetos de EA e ampliaram as discussões sobre o meio ambiente no ambiente escolar.

5.3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM DATAS COMEMORATIVAS

No quadro a seguir mostra quais as atividades são desenvolvidas pelas escolas nas datas comemorativas ao meio ambiente.

Quadro 2 - Práticas de educação ambiental desenvolvidas pelos CMEIs em datas comemorativas ao meio ambiente.

LEGENDA

Palestras e Exposições	
Plantio de Mudas	
Contação de Histórias	
Brincadeiras	
Pinturas e Desenhos	
Passeios	
Fabricação de Brinquedos recicláveis	

CMEI							
CMEI Raimunda Martins Nunes Portela							
CMEI Roseana Maria Martins de Lima							
CMEI Vila Bandeirante							
CMEI Parque Mão Santa							
CMEI Mahatma Gandhi							
CMEI Madre Teresa de Calcutá							
CMEI Professora Maria Aldineia Rodrigues							
CMEI Danielzinho							
CMEI Tia Zoraide Almeida							
CMEI Bom Samaritano							

CMEI Professor Julio Cesar Araujo							
CMEI Cidade Leste							
CMEI Francisca Marques							
CMEI Ladeira do Uruguai							
CMEI Jorge Amado							
CMEI Antonio de Noronha Pessoa Filho							
CMEI Tia Fanny							
CMEI Planalto Uruguai							
CMEI ABC							
CMEI Tia Erinelda Veiga							
CMEI Vila do Avião							
CMEI Dom Avelar							
CMEI Eduardo Henrique Accioly Campos							

Fonte: Autora (2023)

Os CMEIs, realizam diferentes atividades nas datas comemorativas referentes ao meio ambiente, de acordo com as respostas contidas no quadro 3, as escolas visitadas realizam atividades como produção de pinturas e desenhos, fabricação de brinquedos com materiais recicláveis, palestras entre outras, onde os diretores relatam que as escolas buscam trabalhar o tema da data comemorativa de maneira lúdicas e práticas com as crianças.

Oliveira (2012) destaca a importância de se ensinar os valores sobre o meio ambiente para as crianças, pois é na fase de criança que se formam os valores que vão ser levados para toda a vida.

Apesar das escolas realizarem essas atividades em datas comemorativas, elas também deveriam trabalhar a EA de forma contínua, permanente e interdisciplinar, inserindo os temas

ambientais no cotidiano das crianças. E um dos problemas apontados pelas diretoras para a falta de ações contínuas de EA nas escolas, foi apontado como fator principal a falta de recursos financeiros para execução dessas ações. Uma solução seria a escola realizar um planejamento e buscar parcerias para ajudar na realização dessas ações.

5.6- PROJETOS DESENVOLVIDOS PELOS CMEIs

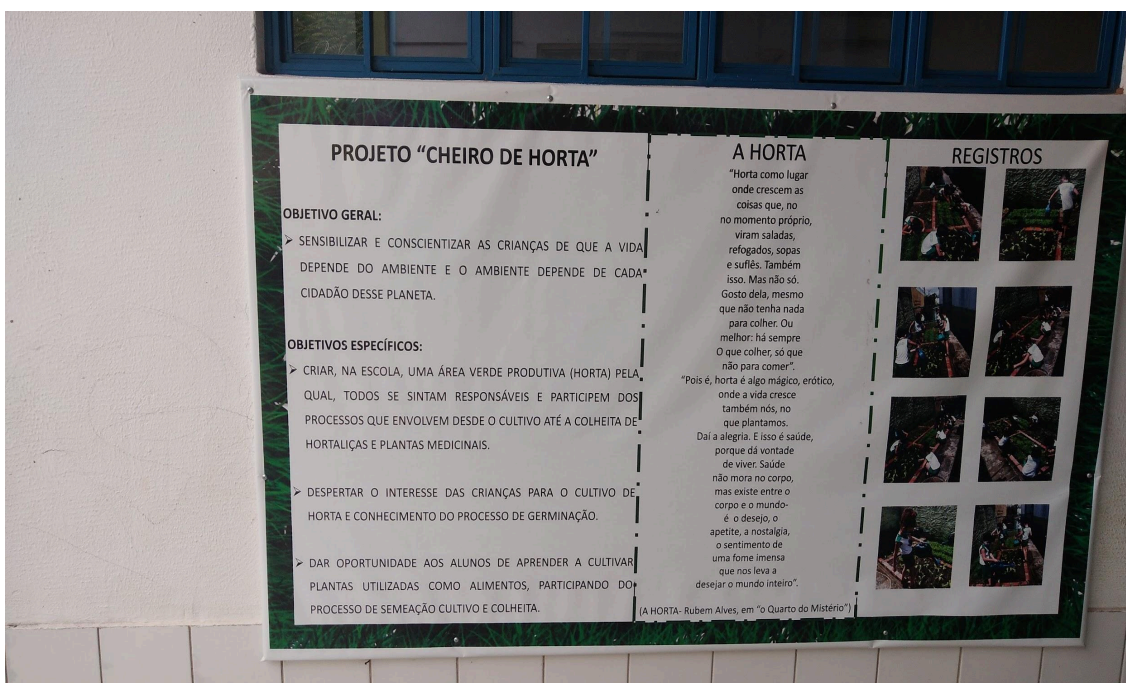
CMEI Roseana Maria Martins de Lima

Projeto: Cheirinho de Horta

Objetivos: Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta. Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de sementeação, cultivo e colheita.

Descrição: cultivo de hortaliças e plantas medicinais pelos alunos, que ficam responsáveis pelo plantio, manutenção e colheita.

Fotografia 4 - Projeto Cheiro de horta



Fonte: Autora (2023)

O projeto do CMEI Roseana Maria Martins de Lima, é importante pelo fato de trabalhar o contato das crianças com o meio ambiente e com as plantas, fazendo com que elas

obtenham experiências, vivências e consciência sobre o meio ambiente e seus elementos. Um fator que poderia melhorar e ampliar o projeto seria inserir a família dos alunos no projeto onde os pais poderiam ajudar com a aquisição de mudas e sementes para o projeto.

CMEI Cidade Leste

Projeto: Passeata Dengosa

Objetivos: Sensibilizar e conscientizar as crianças e a comunidade sobre os cuidados para evitar a proliferação do mosquito da dengue.

Descrição: passeata realizada 1 vez no ano com os alunos, professores e pais nas ruas ao entorno do CMEI.

Fotografia 5 - Projeto Passeata Dengosa



Fonte: Claudia Rivera Oliveira (2022)

O projeto do CMEI Cidade Leste, é de fundamental importância não só para a escola, mas também para a comunidade. Pois o projeto tem um papel importante que é levar informação sobre os cuidados no combate contra a dengue para toda a comunidade ao redor da escola. O projeto conta com a participação dos pais dos alunos para promover a passeata

CMEI Mahatma Gandhi

Projeto: Projeto Florescer

Objetivos: Sensibilizar a comunidade escolar acerca dos cuidados e preservação do meio ambiente a partir de vivências realizadas nos espaços internos e externos da escola.

Descrição: E desenvolvido durante todo o ano letivo, onde visando melhorar a temperatura do espaço escolar surgiu a necessidade de se organizar uma ação voltada para o plantio de mudas frutíferas e não frutíferas (Fotografia 6).

Fotografia 6 - Projeto Florescer



Fonte: Josefa do Socorro Lustosa Elvas (2023)

As mudas são adquiridas através da Secretaria de Meio Ambiente, no viveiro de mudas da zona leste com a finalidade de arborizar o ambiente escolar onde os atores envolvidos são os docentes e discentes, onde os mesmos têm a oportunidade de vivenciar na prática momentos de reflexão acerca do cultivo e dos cuidados envolvidos no desenvolvimento da ação, e que a colheita fosse algo significativo para todos os envolvidos.

Devido a essas vivências obtidas pelos atores do projeto, sentiu-se a necessidade de

ampliar o projeto para fora dos muros da escola, onde a CMEI resolveu revitalizar o espaço localizado na Avenida Geovane Prado situada próximo a CMEI, sendo o mesmo utilizado como um espaço de lazer e brincadeiras para beneficiar não somente os alunos mas também toda a comunidade que habita nas adjacências da mesma.

A CMEI segue um cronograma (Quadro 3) para que todas as turmas possam participar do projeto.

Quadro 3 - Cronograma do Projeto Florescer

CRONOGRAMA/ CUIDAR E REGAR				
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MATERNAL II	I PERIODO	I PERIODO	II PERIODO	II PERIODO
MANHÃ E TARDE	MANHÃ E TARDE	MANHÃ E TARDE	MANHÃ E TARDE	MANHÃ E TARDE
SALA 01 e 02	SALA 04	SALA 05	SALA 06	SALA 03

Fonte: Josefa do Socorro Lustosa Elvas (2023)

O projeto é importante porque traz benefícios não só para a escola mas também para o meio ambiente e para a comunidade adjacente que pode usufruir de uma área arborizada pela escola para lazer.

A escola também realiza atividades em datas comemorativas como dia da árvore, dia do meio ambiente, dia da água, onde são realizadas atividades como contação de histórias, discussões sobre os temas a fim de conscientizar os alunos sobre o descarte do lixo e a importância da reciclagem, entre outras.

CMEI Francisca Marques

Projeto: Projeto Cuidando do nosso Jardim

Objetivos: Sensibilizar as crianças sobre o meio ambiente, buscando a interação das crianças com a natureza através de plantio de plantas ornamentais e Medicinais

Descrição: As crianças realizam plantio de mudas ornamentais e medicinais, após o plantio os mesmos realizam a manutenção das plantas (Fotografia 7)

Fotografia 7- Projeto Cuidando do nosso jardim



Fonte: Aurilene Leonel Caetano (2023)

O projeto tem grande importância por conscientizar as crianças sobre as questões ambientais e proporcionar vivências, consciência e o contato das crianças com o meio ambiente.

CMEI Ladeira do Uruguai

Ação: Projeto Meio Ambiente

Objetivos: Valorizar os espaços limpos no entorno da escola principalmente os arborizados; Promover atitude de respeito ampliando saberes sobre a importância do Meio Ambiente limpo; Compreender o significado do Meio Ambiente;

Promover e estimular a linguagem oral, a expressão corporal;

Ampliar os conhecimentos através de atividades com contação de histórias, palestras, leitura de livros com o tema Meio Ambiente, dramatização, desenho, confecção de origami;

Entregar plantas, como doação, para as crianças levarem a sua casa e junto a família possam cuidar das plantas.

Descrição: Os professores juntamente com as crianças cantam músicas, contam histórias, produzem murais, fotos, colagens e recortes, com atitudes positivas e negativas no ambiente visitado por eles. Fazem brincadeira, como caça lixo, ditado com palavras do Meio Ambiente, reciclagem com materiais retirados dos coletores da coleta seletiva, dramatização e palestras educativas (Fotografia 8).

O projeto tem grande importância por provocar nas crianças a consciência de que devemos cuidar do meio ambiente, e fazendo com que as crianças tenham contato com elementos da natureza.

Fotografia 8- Projeto Meio Ambiente



Fonte: Marquilha Ferreira Moita de Sousa (2023)

CMEI Jorge Amado**Horta na escola**

Objetivo: Sensibilizar as crianças sobre os cuidados do meio ambiente, promover a interação das crianças com o plantio, manutenção e colheita dos vegetais e das folhas das plantas medicinais plantadas por elas.

Descrição: As crianças com o auxílio dos professores realizam o plantio, a manutenção e a colheita de tudo o que é plantado nos canteiros, onde as crianças acompanham todo o desenvolvimento da planta até chegar na fase de colheita (Fotografia 9).

Fotografia 9 - Projeto Horta na escola



Fonte: Rosana Carvalho Gomes (2023)

O projeto insere as crianças em todo o processo fazendo com que elas adquiram consciência, experiências e vivências que serviram para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e preocupados com o meio ambiente além de disseminar conhecimento para seus familiares.

CMEI Danielzinho

Espaço de convivência Raimunda Jerônimo Freire.

Objetivo: interação das crianças com meio ambiente

Descrição: As crianças com supervisão dos professores utilizam o espaço para momentos de recreação e também de aprendizagem onde os professores abordam os elementos do meio ambiente de maneira lúdica.

O espaço de convivência (Fotografia 10) do CMEI Danielzinho foi criado em setembro de 2017, construído com recursos do Programa Escola Sustentável.

Fotografia 10 - CMEI Danielzinho: Espaço de convivência Raimunda Jerônimo Freire.



Fonte: Autora (2023)

Esse programa faz parte de uma parceria entre a SEMEC, a Prefeitura e o Ministério da Educação com o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – Escola Sustentável.

A proposta do programa, conforme o MEC (2013) é garantir recursos para que as escolas de municípios em estado de vulnerabilidade ambiental desenvolvam iniciativas voltadas para a sustentabilidade.

O programa destina recursos para a inclusão da temática socioambiental nos projetos políticos-pedagógicos das escolas para o apoio à criação e o fortalecimento de comissões de meio ambiente e qualidade de vida (Com-vida) e para a adequação do espaço físico da escola de maneira a aprimorar a destinação de resíduos e obter eficiência energética, entre outras iniciativas.

O espaço supracitado é bastante utilizado pelas crianças do CMEI Danielzinho, onde sua estrutura foi toda pensada para propiciar momentos de recreação e interação entre as crianças e o meio ambiente.

As escolas que realizam projetos próprios afirmam que a maior dificuldade na execução dos mesmos e a falta de recursos para a aquisição de novas sementes e materiais para fazer a manutenção das plantas, aquisição de materiais para produção de cartazes e panfletos entre outros.

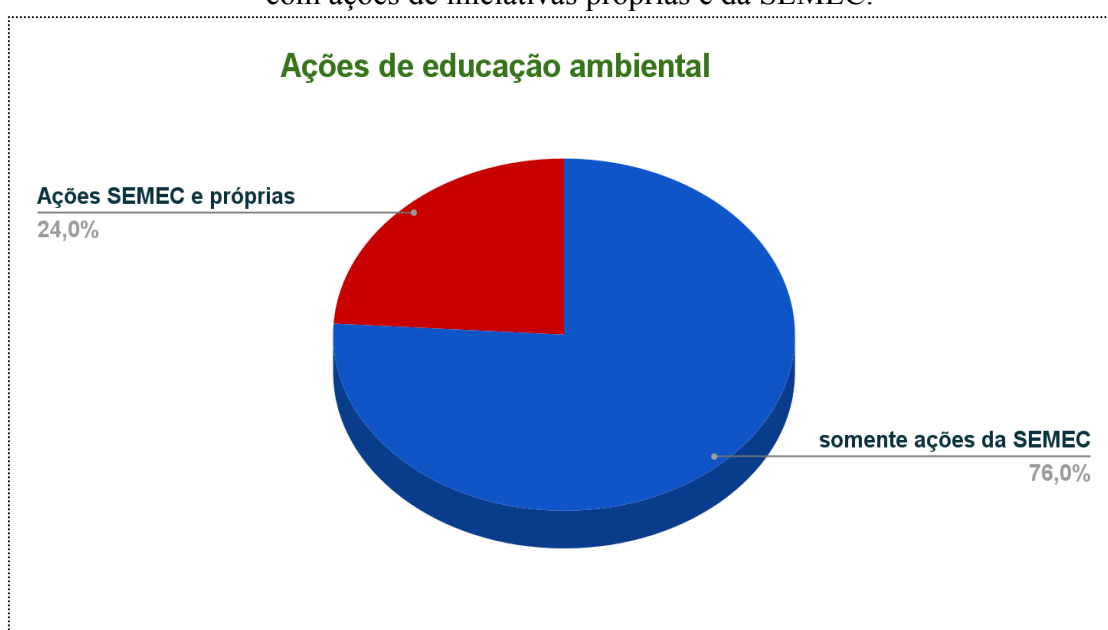
Diante de tudo o que foi evidenciado sobre os projetos executados nos CMEIs citados acima, pode-se afirmar que a educação ambiental trabalhada de forma prática e utilizando metodologias diversificadas, se mostra indispensável para a promoção do aprendizado das crianças sobre o meio ambiente.

É muito importante que a educação ambiental seja trabalhada de forma teórica, mas é na prática que ela é realmente assimilada pelos alunos. Pois é através de como os professores conduzem essas ações com os alunos, que a conscientização sobre as questões ambientais é adquirida por eles.

5.6 - PERCENTUAL DE CMEIs QUE DESENVOLVEM SOMENTE AÇÕES EM DATAS COMEMORATIVAS E CMEIs QUE DESENVOLVEM AÇÕES POR INICIATIVA PRÓPRIA.

O gráfico 1, a seguir, mostra o percentual de CMEIs que desenvolvem somente as ações propostas pela SEMEC realizadas em datas comemorativas, e o percentual de CMEIs que além de desenvolverem as ações propostas pela SEMEC também desenvolve outras ações de iniciativas próprias.

Gráfico 1- Relação das CMEIs que realizam ações somente de iniciativa da SEMEC e aquelas com ações de iniciativas próprias e da SEMEC.



Fonte: Autora (2023)

De acordo com os dados obtidos, observou-se que apenas 24% dos CMEIs têm buscado realizar projetos de educação ambiental com seus alunos, além do que é exigido pelo calendário ambiental da SEMEC. Onde 76% das CMEIs realizam apenas atividades pontuais como palestras, fabricação de desenhos, pinturas e brinquedos com material reciclável, sendo realizadas somente nas datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente como Dia da Árvore, Dia da água e Dia do meio ambiente.

Diante disso, percebe-se que a educação ambiental ainda é realizada apenas como uma obrigação nas escolas, onde poucas escolas mostram interesse em debater e provocar ainda mais o interesse e a consciência das suas crianças sobre as questões ambientais e o cuidado com o meio ambiente.

5.7 - RESULTADO DA ANÁLISE DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DAS CMEIS

Sobre o Projeto Político Pedagógico, a partir da análise de alguns e os relatos da direção dos CMEIs sobre seus PPPs verificou-se que em todas as escolas, os PPPs fazem menção ao meio ambiente através da elaboração de atividades educativas que mencionam os elementos do meio ambiente e seus cuidados.

Mas nos PPPs não apresentam um ponto específico que trate sobre a educação ambiental, onde a direção das escolas relatam que todos os PPPs estão passando por uma atualização, onde vão conter uma seção específica tratando da Educação Ambiental.

A direção dos CMEIs que ainda não realizam projetos específicos de educação ambiental já mostram interesse na elaboração de projetos que trabalhem a EA com as crianças de maneira prática, lúdica e interdisciplinar.

As escolas devem inserir a EA em seus PPPs e em todas as ações desenvolvidas pela escola com o objetivo de discutir e conscientizar toda a comunidade escolar sobre as questões ambientais.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.

Diante do que foi apresentado neste trabalho, chegou-se à conclusão de que a Educação Ambiental no ensino infantil, ainda caminha a passos curtos e tímidos. Apesar de já ser exigida por lei, na prática ela é pouco executada pelas escolas, onde poucas executam projetos de educação ambiental com suas crianças, e na maioria das escolas, a EA é trabalhada apenas nas datas comemorativas.

As maiores dificuldades relatadas pela direção dos CMEIs se referem a falta de recursos financeiros para custear os projetos, assim como a falta de capacitação dos professores voltado para as temáticas ambientais. O que seria interessante a escola buscar parcerias com instituições ou buscar o apoio dos familiares para ajudar na execução das ações.

Sobre os Projetos Políticos Pedagógicos dos CMEIs, os mesmos se mostraram ineficientes no que se trata de educação ambiental, pois eles ainda trazem a EA de forma superficial, o que precisa ser melhorado.

É preciso que as escolas incorporem em seus PPPs, propostas pedagógicas, ações e projetos que incentivem as práticas ambientais com seus alunos.

Que as questões ambientais sejam mais discutidas nos cursos de formação dos profissionais da educação, para despertar o interesse desses profissionais em trabalhar as questões ambientais mais a fundo, sem superficialidades. Para despertar nas crianças a consciência de que devemos preservar o meio ambiente, e assim educar seres humanos mais críticos e conscientes sobre o meio ambiente.

E que os órgãos responsáveis pela educação no Brasil, busque incentivar as escolas a executar essas ações ou projetos através da criação de programas de incentivo para tornar as escolas mais sustentáveis. Buscar promover cursos, palestras e seminários voltados à capacitação dos professores sobre Educação Ambiental.

Somente através dessas medidas que as escolas poderam desenvolver a consciência ambiental em seus alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº. 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm>. Acessado em: 07 de Nov. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Emendas Constitucionais de Revisão. Brasília, DF: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acessado em: 10 de Nov. 2022.

BRASIL, Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acessado em: 07 Nov. 2022.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acessado em 01 Nov. 2022.

BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de Abril de 2012. Conversão da Medida Provisória nº 547, de 2011). Brasília, DF: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm>. Acessado em: 07 de Nov. 2022.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Resolução Nº 5, de 17 de Dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Brasília, DF. Seção 1, p.18. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico>>. Acesso em: 20 de Nov. de 2022.

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil : Encarte 1. Brasília : MEC, SEB, 2006. 31 p.

CRUZ, Lilian Moreira; MENEZES, Claudia Celeste Lima Costa; COELHO, Livia Andrade. **Formação Continuada de Professores/as da Educação Infantil num contexto pandêmico: REFLEXÕES FREIRIANAS**. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 47, p. 158-179, ago. 2021. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000400158&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 01 jun. 2023.

FIGUEIREDO, João B. de Albuquerque. **A educação ambiental popular e educação intercultural no contexto da formação docente Visão Global**. Joaçaba, v. 13, n. 1, p. 167-188, Jan./Jun. 2010.

JARDIM, D. B. **Significados e sentidos da Educação Ambiental para as crianças da educação infantil**. 2010. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, 2010.

JANKE, Nadja. **Políticas públicas de educação ambiental**. Tese (Doutorado) UNESP, Faculdade de Ciências, Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência. Bauru, 2012.

LIMA, I. B. de. **A criança e a natureza: experiências educativas nas áreas verdes como caminhos humanizadores**. 2015. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Feira de Santana, Feira de Santana, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CONSELHO PLENO. Resolução CNE/CP 1/2020. Diário Oficial da União, Brasília, 29 de outubro de 2020, Seção 1, pp. 103-106.

NEPOMUCENO, A. L. DE O.; MODESTO, M. A.; FONSECA, M. R.; SANTOS, H. C. dos A. O não lugar da formação ambiental na educação básica: reflexões à luz da BNCC e da BNC-formação. **Educação em Revista [online]**, v. 37, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469826552>. Acesso em 21 out.. 2023

OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org). **O Trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Biruta, 2012, 1 ed.

RODRIGUES, D. G.; SAHEB, D.. **A formação continuada do professor de educação infantil em Educação ambiental**. Ciência & Educação (Bauru), v. 25, n. 4, p. 893-909, out. 2019.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA CENTRAL
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

ALUNA: PATRÍCIA FERNANDES SILVA

ORIENTADORA: JACQUELINE SANTOS BRITO

CMEI: _____

DIRETOR(A): _____

DATA: ____/____/____

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

ESTE ROTEIRO TEM COMO OBJETIVO OBSERVAR A ESTRUTURA E O COMPORTAMENTO DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE

ESTRUTURA FÍSICA

1- PÁTIO E CORREDORES

- () Murais e cartazes
- () pinturas na parede
- () Coletores seletivos
- () Bancos
- () Bebedouros
- () Outros _____

2- SALAS DE AULA

- ☐ Cartazes e Murais
- ☐ Pinturas nas paredes
- ☐ Brinquedos
- ☐ Materiais didáticos
- ☐ Estantes e Armários
- ☐ Mesas e Carteiras escolares
- ☐ Outros _____

3- BANHEIROS

- ☐ Vasos sanitários com 2 descargas
- ☐ Vasos sanitários com 1 descarga
- ☐ Pias com torneira
- ☐ Vazamento nas torneiras
- ☐ Coletores de papel
- ☐ Outros _____

4- ESPAÇOS RECREATIVOS

- ☐ Brinquedos
- ☐ Playground
- ☐ Coletores seletivos
- ☐ Bancos
- ☐ Pinturas nas paredes
- ☐ Árvores e Plantas
- ☐ Outros _____

5- ESPAÇOS VAZIOS

- ☐ Árvores e Plantas
- ☐ Bancos
- ☐ Cartazes e Pinturas nas paredes
- ☐ Coletores seletivos
- ☐ Outros _____

APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA CENTRAL
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

ALUNA: PATRÍCIA FERNANDES SILVA

ORIENTADORA: JACQUELINE SANTOS BRITO

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ESTE ROTEIRO TEM COMO OBJETIVO COLETAR DADOS SOBRE AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NAS CMEI DE TERESINA- PI

CMEI: _____

DATA: ____/____/____

I- PERFIL DO ENTREVISTADO

☐ Diretor(a)

☐ Pedagogo(a)

None:

Idade:

Formação:

Quanto tempo de atuação docente:

Quanto tempo na escola:

II- QUESTÕES REFERENTES ÀS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL :

1- Quando a escola iniciou suas atividades?

Resposta: _____

2- Quantos alunos são atendidos pela CMEI?

Resposta: _____

3 - Qual o bairro de origem dos alunos

4- Quantidade de funcionários:

Merendeiras:

Agentes de portaria:

Zeladores:

pedagoga:

5- Quantos professores a escola possui atualmente? e auxiliares?

Resposta: _____

6- Os professores têm formação docente? Qual?

resposta: _____

7 - Qual a formação dos auxiliares?

8- Quantas turmas a CMEI possui? Número de turmas por turno?

Resposta: _____

9- A CMEI possui atividades com propostas ambientais?

Resposta: _____

10- Quais as atividades relacionadas ao meio ambiente são desenvolvidas na CMEI?

Resposta: _____

11- Quais as dificuldades e/ou facilidades para a sua elaboração?

Resposta: _____

12 A quanto tempo essa atividade é executada na CMEI?

Resposta: _____

13- Quais os benefícios essa atividade trouxe para a CMEI e a comunidade?

Resposta: _____

14- Essa atividade está sendo desenvolvida na íntegra?

Resposta: _____

15- Os professores participam de cursos de formação continuada?

() Não

() Sim

Em qual dia da semana? _____

16- Quem promove esses cursos?

17- Nos cursos de formação continuada dos professores tem alguma menção a questão ambiental?

18- O PPP da escola tem alguma atividade relacionada às questões ambientais ?Se sim quais?

19 - A temática ambiental é discutida pelos professores em sala de aula?

